

Histórico

Em 1632, chegaram ao território do Alto Jaguari os padres Ernot e Benavides, amistosamente recebidos pelos indígenas que ali habitavam. Puderam verificar que os índios já haviam construído um templo provisório e edificado suas casas segundo o modelo em uso nas outras reduções. A povoação, a que deram o nome de São Tomé, integraria, a partir da visita dos padres missioneiros, a rede das reduções jesuíticas do Uruguai.

Em fins de 1889, socorrendo-se dos recursos financeiros da Colônia Silveira Martins, o então diretor provincial da Comissão de Terras e Colonização, Dr. José Manoel de Siqueira Couto, fundou um núcleo colonial - Jaguari - às margens do rio do mesmo nome, aproximadamente no local onde anteriormente se erguera a redução jesuítica de São Tomé. Localizou, ali, 900 imigrantes italianos, em lotes situados em plena mata virgem.

Jaguari começou a progredir rapidamente, quando o Dr. Severiano de Almeida assumiu a chefia da Comissão de Terras e Colonização, em 1891, proporcionando-lhe vários melhoramentos. O distrito surgiu em 1893 e o Município em 1920.

Durante a Revolução de 1923/24 contra o Governador Borges de Medeiros, as forças revolucionárias ocuparam a Cidade, logo reconquistada pelas forças governistas.

O topônimo Jaguari é de origem guarani ("jaguarhy"), significando "rio de jaguar".

Gentílico: jaguariense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Jaguari, pelos atos municipais de 15-02-1893, e nº 1, de 10-09-1920, subordinado ao município de São Vicente.

Elevado à categoria de município com a denominação de Jaguari, pelo decreto estadual nº 2627, de 16-08-1920, desmembrado dos municípios de São Vicente, Júlio de Castilhos, Francisco de Assis e Santiago do Boqueirão. Sede no antigo distrito de Jaguari. Constituído de 3 distritos: Jaguari, Estação Taquarichim e Linha Quatorze. Instalado em 25-08-1920.

Pelo ato municipal nº 8, de 10-09-1920, Jaguari adquiriu do município de São Francisco de Assis o distrito de Nova Esperança. .

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Jaguari, Estação Taquarichim, Linha Quatorze e Nova Esperança

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Estação Taquarichim tomou a denominação de simplesmente Taquarichim.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, o distrito de Linha Quatorze tomou o nome de Ijucapirama.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Jaguari, Ijucapirama (ex-Linha Quatorze), Nova Esperança e Taquarichim (ex-Estação . Taquarichim).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído de 4 distritos: Jaguari, Ijucapirama, Nova Esperança e Taquarichim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 8559, de 13-04-1988, desmembra do município de Jaguari o distrito de Nova Esperança. Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Esperança do Sul.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 3 distritos: Jaguari, Ijucapirama e Taquarichim.

Pela lei nº , , é criado distrito o distrito de Santo Izidro e anexado ao município de Jaguari. **Não existem legislação para este distrito.**

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 4 distritos: Jaguari, Ijucapirama, Santo Izidro e Taquarichim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.